

FEBANTEL

ANTIPARASITÁRIO

FÓRMULA MOLECULAR

$C_{20}H_{22}N_4O_6S$

PESO MOLECULAR

446,48 g/mol

CAS

58306-30-2

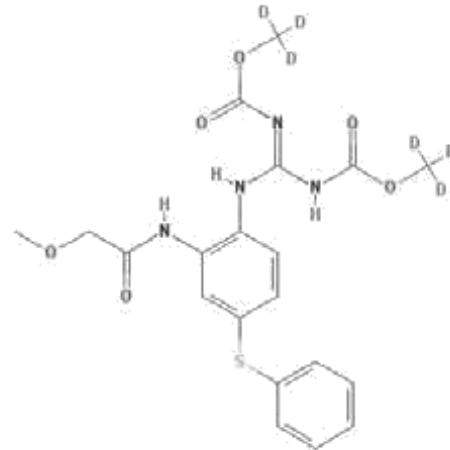
DCB

03817

CLASSE

Antiparasitário

ESTRUTURA QUÍMICA



INDICAÇÃO

Controle e tratamento de larvas e estágios adultos dos nematódeos intestinais. Em cães e gatos é usado para o tratamento de ancilóstomos (*Ancylostoma caninum* e *Uncinaria stenocephala*), ascarídeos (*Toxocara canis* e *Toxascaris leonina*) e um tricuro (*Trichuris vulpis*). Em cães, é usado em associação com o praziquantel para o tratamento de ancilóstomos (*A. caninum* e *U. stenocephala*), tricuros (*T. vulpis*), ascarídeos (*T. canis* e *T. leonina*) e tênias (*Dipylidium caninum* e *Taenia pisiformis*). Em gatos é usado em associação com o praziquantel para remoção de ancilóstomos (*A. tubaeforme*), ascarídeos (*Toxocara cati*) e tênias (*D. caninum* e *Taenia taeniaformis*). O febantel é usado em associação com o pirantel para o tratamento de giárdia.

MECANISMO DE AÇÃO

Febantel é um antiparasitário que interfere no metabolismo do carboidrato em vermes parasitas. Ele suprime as reações mitocondriais via inibição da fumarato redutase e interfere no transporte de glicose. É biotransformado em composto benzimidazol que se liga à proteína estrutural tubulina e previne a polimerização de microtúbulos, o que resulta em digestão e absorção incompleta de nutrientes pelo parasita. O parasita morre após o esgotamento das suas reservas energéticas, que ocorre 2-3 dias mais tarde.

FARMACOCINÉTICA

Após a administração oral em cães, o febantel é moderadamente absorvido a partir do trato gastrointestinal. O febantel é rapidamente metabolizado no fígado em fembendazol e nos seus derivados hidroxilados e oxidados como oxfendazol. A concentração plasmática máxima de fembendazol (173 µg/L) é obtida após cerca de cinco horas. A concentração plasmática máxima de oxfendazol (147 µg/L) é obtida após cerca de sete horas. A excreção ocorre principalmente nas fezes.

EFEITOS ADVERSOS

Vômitos e diarreia podem ocorrer após o tratamento.

CONTRAINDICAÇÕES

Não usar em fêmeas prenhes, nem em animais com disfunção hepática ou renal.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Não há relatos de interações medicamentosas.

FEBANTEL

DOSES

CÃES e GATOS ADULTOS: 10 mg/kg, ou em associação com praziquantel 1 mg/kg, via oral, a cada 24 horas, durante 3 dias, com alimento.

CÃES e GATOS FILHOTES: 15 mg/kg, ou em associação com praziquantel 1,5 mg/kg, via oral, a cada 24 horas, durante 3 dias, com alimento.

CÃES FILHOTES: Para tratamento de giárdia, associado com pirantel (febantel 27-35 mg/kg + pirantel 27-35 mg/kg), via oral, a cada 24 horas, durante 3 dias.

FARMACOTÉCNICA

Sugestão de excipientes:

Cápsulas: Estearato de magnésio 0,5%, Amido 30%, Aerosil 1%, Povidona (PVPK 30) 1,5%, Celulose q.s.p.

Pasta oleosa: Aerosil 7%, conservante q.s., Óleo de oliva q.s.p. Macerar o aerosil com o conservante, acrescentar o óleo de oliva aos poucos por diluição geométrica, até obter uma pasta homogênea. Para incorporar o febantel, levigar em q.s. de óleo de oliva, acrescentar flavorizante lipossolúvel, acrescentar 3% de óleo de fígado de bacalhau para melhorar a palatabilidade e incorporar na pasta oleosa.

MODO DE CONSERVAÇÃO

Conservar em temperatura ambiente de 15 a 30°C, ao abrigo da luz direta e da umidade.

REVISÃO DE LITERATURA

CAMPOS et al., 2013

Avaliaram a eficácia de associações anti-helmínticas no controle de infecções naturais por *Ancylostoma* spp. em cães, *Ancylostoma* spp. e *Toxocara cati* em gatos. O resultado obtido foi a eficácia de 100% para *T. cati* e 99,6% para *Ancylostoma* spp. nos felinos tratados. Enquanto nos cães a eficácia foi de 100% para o pamoato de pirantel e praziquantel, 99,3% para a associação do pamoato de pirantel, praziquantel e febantel e 98,2% para a milbemicina oxima no controle de *Ancylostoma* spp. Os antiparasitários testados apresentaram excelente eficácia no controle dos nematódeos em cães e gatos.

SOUZA et al., 2010

A eficácia do febantel, em combinação com pamoato de pirantel e praziquantel, foi avaliada no tratamento de *Giardia* spp. em cães. Concluiu-se que a dose de 150 mg/10 kg de peso vivo por 3 dias eliminou os cistos em 66,7% dos cães tratados. No entanto, essa combinação não preveniu a reinfecção, sugerindo a necessidade de doses consecutivas para cães em ambientes propícios à sobrevivência dos cistos.

LLOYD; GEMMELL, 1992

Verificaram a eficácia de uma combinação de praziquantel, pirantel embonato e febantel contra infecções por helmintos em cães. Um único tratamento com esta combinação de drogas deu 100 % de reduções em *Toxocara canis* e *Taenia hydatigena* em infecções experimentalmente induzidas em cães. Em cães com infecções naturalmente adquiridos, o tratamento apresentou entre 97 a 98% de redução na contagem de ovos fecais atribuíveis a *Toxascaris leonina*, *T. canis* e *Uncinaria stenocephala*. A eficácia contra *T. vulpis* foi superior a 92%.

CORWIN; PRATT; MCCURDY, 1984

Avaliaram o efeito antihelmíntico da pasta de febantel e praziquantel em cães e gatos. Observaram eficácia de 100 % para a remoção de *A. caninum*, *T. canis*, e *Taenia* sp. e 99,9 % na depuração do *T. vulpis* em cães, e de 100% na remoção de *A. tubaeforme*, *T. cati*, e *Taenia* sp. em gatos. Em cães, dirofilaria apareceu inalterado, e em gatos, não houve efeito aparente sobre *Capillaria* ou em *Paragonimus*. A formulação em pasta dada em alimentos moles foi bem tolerada e sem efeitos adversos observáveis.

FEBANTEL

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária: Consulta Rápida**. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 569 p.
- CAMPOS, R. D. et al. Eficácia de associações anti-helmínticas no controle de infecções naturais por *Ancylostoma* spp. em cães, *Ancylostoma* spp. e *Toxocara cati* em gatos. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 35, n. 2, p.85-89, 2013.
- CORWIN, R. M.; PRATT, S. E.; MCCURDY, H. D. Anthelmintic effect of febantel/praziquantel paste in dogs and cats. **American Journal of Veterinary Research**, v. 45, n. 1, p. 154-155, 1984.
- GABARDO, C. M.; PIAZERA, R. D. A.; CAVALCANTE, L. **Manual da Farmácia Magistral Veterinária**. 1 ed. Cambé: Segura Artes Gráficas, 2019. 509 p.
- HSU, W. H. **Handbook of Veterinary Pharmacology**. 1 ed. USA, Wiley-Blackwell, p. 380-381, 2008.
- LLOYD, S.; GEMMELL, M. A. Efficacy of a drug combination of praziquantel, pyrantel embonate, and febantel against helminth infections in dogs. **American Journal of Veterinary Research**, v. 53, n. 12, p. 2272-2273, 1992.
- PAPICH, M. G. **Papich Handbook of Veterinary Medicine**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2020. 1026 p.
- PAPICH, M. G. **Manual Saunders Terapia Veterinária - Pequenos e Grandes Animais**. Tradução: Sílvia M. Spada et. al. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 858 p.
- PLUMB, D. C. **Veterinary Drug Handbook**. 7ª ed. Stockholm: Pharma Vet., 2011. 4053 p.
- SLOSS, M.W. et al. **Parasitologia Clínica Veterinária**. 6ª ed. Editora Manole, São Paulo, 1999.
- SOUZA, C. P. et al. Eficácia do febantel, pamoato de pirantel e praziquantel no tratamento de *Giardia* spp. em cães naturalmente infectados. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v.32, n. 1, p. 21-24, 2010.
- VIANA, F. A. B. **Guia Terapêutico Veterinário**. 4 ed. Lagoa Santa: CEM, 2019, 528 p.